



Sexta-feira, 28 de outubro de 2016

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA SAGRADA CASA DE MARIA, MÃE PAULISTA, EM SÃO PAULO, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filhos, pelo equilíbrio de toda guerra e de todo conflito no mundo, sejam mansos, pacíficos, fraternos e silenciosos de coração.

Pelo estabelecimento da paz, vençam tudo aquilo que, em vocês, os impulsiona a confrontar o próximo, seja para se sobressair, defender uma opinião, seja por não renunciar, por não aceitar as próprias dificuldades e as dificuldades do próximo.

Filhos, vocês já sabem que todo conflito no mundo é gerado pelo mal, mas também pela mente e pelo comportamento humano. Vocês sabem que tudo pode ser equilibrado quando geram atos de paz sinceros. Tudo pode ser transformado quando cada um assume sinceramente a transformação da própria vida. Por este motivo, peço-lhes que não apenas orem pela paz, mas que sejam pacíficos.

Como vocês pedirão a Deus que lhes conceda a graça necessária para que uma nação se pacifique, se dia a dia alimentam os conflitos e a falta de fraternidade entre os homens?

Um soldado deste exército de amor é mais do que um ser orante, é uma consciência que faz a diferença no abismo escuro da vida humana, porque dia a dia se esforça por vencer, em si, o que gera as guerras e os conflitos do mundo.

Renovem, filhos, a Campanha Semeando o Amor na Humanidade. Peçam e concedam o perdão, reconciliem-se todos os dias, porque - em um mundo de guerras - sempre haverá o que perdoar e reconciliar.

Semeiem o amor na consciência humana, fazendo da própria vida um jardim de paz, no qual as ações fraternas são fecundas e geram esperança para este mundo.

A paz deve ser um exercício permanente em suas consciências. Vocês devem fazer o exercício constante de pacificar, perdoar e se reconciliar. Cortem pela raiz as guerras e os conflitos do mundo, começando por vocês mesmos. Sigam o exemplo d'Aquele que pacificou primeiro e que, sendo o Filho de Deus, pleno de sabedoria e Graça, renunciou à Sua Vontade, ao Seu Parecer, à Sua Majestade e ao Seu Poder e permaneceu em silêncio na cruz da redenção dos pecados do mundo, para que todos tivessem um caminho, uma verdade, um exemplo para a vida.

A cruz destes tempos não é a mesma de ontem. O calvário de hoje se trilha no dia a dia, transmutando e transformando, em si mesmos, os pecados da consciência humana e fazendo, assim, a diferença no Todo.

Renovem-se, filhos, todos os dias e não cedam aos conflitos. Instituem a paz! Vivam a paz em seus corações!

Sei que, nestes tempos de injustiça e guerras, é difícil pacificar-se. Porém, estas são as coisas



impossíveis que lhes pediremos: perdoar o que, para o homem, é imperdoável; pacificar, quando estiverem em meio a grandes guerras, ao caos e à confusão; amar e semear o amor, quando ao seu redor outros semeiam ódio e temor.

As sementes de amor transformarão o solo da Terra. Por isso, não desistam e renovem-se nesse labor divino.

Aquele que os acompanha,

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo